

TR continua e Ufir será semestral

IPC-r é o único indexador que será extinto, deixando os salários para serem reajustados pela livre negociação

Givaldo Barbosa

ÉRICA FERRAZ

O Governo decidiu manter em vigor a TR (Taxa Referencial de Juros) e tornar gradual o processo de desindexação da economia. A informação foi dada ontem pelo porta-voz da Presidência da República, Sérgio Amaral, após a quarta reunião ministerial. Como forma de impedir que o Governo sinalize uma taxa de inflação, ficou decidido também que a Ufir (Unidade Fiscal de Referência) passará a ser divulgada semestralmente.

Preocupado com o alto índice de inadimplência, o presidente Fernando Henrique Cardoso pediu à equipe econômica que estudasse uma forma para reduzir o peso da TR na composição dos juros. Segundo o Presidente, esta seria uma forma de aliviar o alto custo financeiro e facilitar a negociação de débitos, com especial atenção para o setor agrícola.

O primeiro item da economia a

ser desindexado é o salário. Segundo o porta-voz Sérgio Amaral, já no dia 1º de julho os salários perderão a proteção contratual de qualquer tipo de índice que os atualize. Os salários continuarão a ser negociados na data-base, mas livremente pactuados entre patrões e empregados.

Para tirar a mentalidade inflacionária do País, o Governo também pagará seu preço: abre mão da correção mensal dos tributos, fazendo a Ufir variar de seis em seis meses. Segundo Amaral, essa será uma fórmula de proteção ao contribuinte e ao Governo. Fernando Henrique acredita que agora é o momento de sinalizar uma queda real nas taxas de juros. Segundo Amaral, o Presidente fez um apelo direto à equipe econômica para que se empenhasse neste sentido.

O Presidente espera no segundo ano do Plano Real consolidar a

moeda, baixar a inflação em níveis maiores do que já se conseguiu no ano anterior e avançar com o Congresso nas reformas constitucionais. As medidas que estão sendo adotadas devem refletir positivamente na queda dos índices de inflação. O Governo calcula que o primeiro semestre deste ano feche com uma inflação na casa dos 10%, com tendência de queda para o segundo semestre.

Na reunião ministerial de ontem, o Presidente aproveitou para dar um recado à sua equipe, acabando com qualquer otimismo com relação aos recursos para o próximo ano. Segundo Fernando Henrique, o Governo deve se manter dentro de um "orçamento realista" que impeça a velha fórmula de colocar títulos no mercado para financiar a administração pública. O recado do Presidente veio na hora certa, já que o Congresso começa a negociar as verbas que serão destinadas ao Orçamento da União.



Fernando Henrique faz sua quarta reunião ministerial, no Torto, e recomenda contenção de gastos